



/ NOTAS ESPORTIVAS

Série A - Pela 4ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Santos recebe o Vasco na Vila Belmiro, às 19h. Nenhuma das equipes venceu na competição e querem sair do Z-4 o mais rápido possível.

Recopa Sul-Americana - Pelo jogo de volta, o Flamengo enfrenta o Lanús no Maracanã, às 21h30min, em partida valendo a taça. Na ida, os argentinos venceram por 1 a 0, com gol de Rodrigo Castillo e agora precisam de um empate para se sagrarem campeões.

Liga dos Campeões - Resultados dos playoffs do mata-mata dos jogos de ontem: Atalanta* 4x1 Borussia Dortmund, PSG* 2x2 Monaco e Real Madrid* 2x1 Benfica. A partida entre Juventus e Galatasaray não havia encerrado até o fechamento da edição. *classificado às oitavas de final.

Campeonato Gaúcho - A venda de ingressos para o jogo de ida da final do Gauchão na Arena já começou. A torcida colorada esgotou a carga visitante em poucos minutos. Já os sócios gremistas podem adquirir os ingressos, enquanto para os não-sócios as vendas começam hoje, às 14h.

Copa do Mundo - Gianni Infantino afirmou que a Fifa está monitorando a situação do México, que sofre com uma onda de violências após a morte do narcotraficante El Mencho, do cartel Jalisco Nova Geração (CJNG). O país é uma das sedes da Copa do Mundo de 2026, que começa em junho, e receberá partidas da repescagem. O presidente da entidade disse estar confiante de que as organizações responsáveis vão conseguir controlar a situação.

Obituário - O esporte brasileiro perdeu, de forma precoce, uma promessa do taekwondo. Cauã Batista Gomes Este, de 18 anos, morreu na noite da última terça-feira, no Hospital Miguel Couto, na Zona Sul do Rio de Janeiro. O jovem estava internado no local havia uma semana e vinha recebendo doações de sangue, mas não resistiu. A causa da morte não foi divulgada.

Fórmula 1 - O piloto inglês Luke Browning, reserva imediato da Williams, sofreu um forte acidente ao participar de testes da Super Fórmula, tradicional campeonato japonês de monopostos. Com o aumento da chuva em Suzuka, o jovem de 24 anos derrapou e capotou ao sair do traçado na curva 130R - uma das mais velozes e desafiadoras do circuito, que está presente no calendário da F1. Apesar do susto, o inglês saiu ileso do acidente e o carro não ficou tão danificado.

Dos treinos na praça ao sonho olímpico: Arthur Wolff encara o Pan-Americano

Porto-alegrense supera limitações estruturais para se manter no topo na esgrima

/ ESGRIMA

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Quando tinha 10 anos, Arthur Wolff treinava em uma praça no bairro Passo D'Areia, Zona Norte de Porto Alegre. Foi neste momento que o pequenino conquistou seu primeiro título internacional na Esgrima. Era o Campeonato Pan-Americano Sub-11 de 2019, em Cochabamba, na Bolívia, a quase 3 mil metros de altitude. O feito, alcançado pouco depois de deixar a Sogipa e sem clube estruturado para treinar, mudou o rumo da sua vida. "Ali eu entendi que existia a chance de viver do esporte", relembra.

Hoje, aos 17 anos, Arthur se prepara para mais um desafio continental: o Campeonato Pan-Americano adulto, que está sendo disputado na Colômbia até o próximo domingo. Atual campeão da competição na sua categoria e vice-campeão brasileiro adulto na última temporada, ele trata a defesa do título como uma nova missão. "O campeonato de 2025 já faz parte do passado. Quero conquistar um novo. Volto para ganhar, mas como se fosse uma experiência diferente".

A ambição é alta. Arthur não esconde o objetivo de se tornar o maior nome da esgrima brasileira e chegar aos Jogos Olímpicos. A rotina é intensa: aulas pela manhã, preparação física à tarde,



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Aos 17 anos, o esgrimista gaúcho transforma dificuldades para treinamento em motivação

treinos técnicos no início da noite e acompanhamento psicológico quinzenal, iniciado após a pandemia da Covid-19. "Percebi que tinha técnica, mas o mental falhava. Hoje, trato isso como parte do treino".

O caminho, porém, está longe de ser o ideal. Seu treinador, o cubano naturalizado brasileiro Ramón Velázquez, de 83 anos, acompanha Arthur há quase uma década. Ex-técnico da seleção cubana e radicado no Brasil desde 1998, ele fala sobre as limitações estruturais. "É um treinamento

bem amador para o nível que ele chegou. Em Cuba, eu treinava oito sessões semanais de três horas. Aqui são praticamente duas horas por dia", relata.

Velázquez mantém a sala com recursos próprios, sem pista metálica oficial - item básico em competições internacionais. "É um handicap", admite. Ainda assim, o grupo que lidera soma títulos nacionais juvenis e resultados expressivos no cenário sul-americano.

Sem patrocínio fixo, o jovem esgrimista reinveste integralmen-

te o que recebe do Bolsa Atleta em passagens, hospedagens, taxas e equipamentos. A Confederação Brasileira de Esgrima cobre parte das inscrições, mas o restante sai do próprio bolso.

Entre a estrutura mínima e os sonhos máximos, Arthur segue apostando na eficiência e na disciplina. O Pan-Americano, mais do que uma disputa por medalhas, é o termômetro para a temporada e mais um passo no projeto de transformar o talento forjado na praça da Zona Norte da Capital em história no esporte brasileiro.

Justiça diz que Inter terá de pagar quase R\$ 34 milhões a Delcir Sonda

/ INTER

Jamil Aiquele
jamil@jcrs.com.br

Na segunda-feira, o Inter sofreu uma derrota no âmbito jurídico. A Justiça do Estado do Rio Grande do Sul determinou a citação do clube para o pagamento de uma dívida executada pela DSPLAN - Assessoria em Planejamento e Gestão Comercial e Imobiliária, empresa que pertence ao empresário Delcir Sonda. A decisão oficial foi proferida pela juíza Fabiana Zaffari Lacerda, da 6ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de Porto Alegre.

De acordo com o despacho judicial, referente à Execução de Título Extrajudicial de número 5325862-73.2025.8.21.0001/RS, o clube gaúcho tem um prazo de três dias, contados a partir da citação, para quitar o débito. Caso o pagamento não seja efetuado nesse período, o mandado já prevê uma ordem de penhora e avaliação de bens do clube.

Segundo a assessoria do clube, as cobranças da empresa giram em torno de R\$ 34 milhões. Conforme a apuração da reportagem da ESPN, que divulgou a notícia originalmente, essa quantia é referente a duas ações, dividida da seguinte forma:

Caso D'Alessandro: cobrança no valor de R\$ 13.790.297,47, referente a 50% dos direitos econômicos do jogador argentino, negociado em 2008.

Empréstimo em 2018: uma segunda cobrança de R\$ 20.133.579,17, originada de uma confissão de dívida de 2018 por um empréstimo feito ao clube.

O documento judicial estabelece ainda que os honorários advocatícios foram fixados em 10% sobre o valor do débito, mas essa taxa poderá ser reduzida pela metade caso o Internacional realize o pagamento dentro dos três dias estipulados. O clube tem 15 dias para apresentar embargos

à execução.

A decisão da juíza também oferece uma alternativa ao Colorado: caso reconheça a dívida dentro do prazo de defesa, o clube pode realizar um depósito inicial de 30% do valor total e solicitar o parcelamento do restante em até seis parcelas mensais, sujeitas a correção monetária e juros de 1% ao mês.

Conforme a assessoria do clube, o Inter, que é parceiro de longa data de Delcir Sonda e está tentando negociar uma revisão nos juros para diminuir o montante devido, porém encontrou dificuldades recentes para contatar o empresário ou seus familiares.